

00034

1960/08/10

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

7407

DA EMBAIXADA EM HAVANA

EM/10/11/VIII/60

SECRETO-URGENTE

DPo/602-3(24h)

Informações sobre plano
de invasão de Cuba.

600. (24h)

COPIA
DE
SEÇÃO

203 - QUARTA-FEIRA - 19hs00 - Estou informado de que se prepara em um campo de treinamento dos Estados Unidos da América força expedicionária para invadir este país, composta de cubanos, antigos partidários de Fidel Castro e, agora, os de separação. Tal invasão seria comandada pelo ex-Coronel Barquim, militar que chefiou uma sedição contra Ba-tista em 1956 e que ocupou até há pouco um posto cubano na Europa, e seria feita, segundo alguns, durante a reunião de Chanceleres e, segundo outros, depois, caso este não tomasse medidas eficientes contra o comunismo em Cuba. Segundo informações que posso, as forças invasoras contariam com o apoio da aviação, pois os pilotos da Força Aérea revolucionária estão quase todos exilados. Segundo meu informante, a oficialidade da divisão invasora se uniria às forças, que já estão se sublevando contra o regime em Serra Maestra, na Província Oriente, e na Serra Escambray, na Província de Las Villas. Nesta última, consta estar um grupo considerável de ex-membros do exército rebelde, todos convencidos revolucionários.

MLPIMENTEL
NAR/EM/12/VIII/60

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

7407

RECEBIDO

DA EMBAIXADA EM HAVANA/EM/10/11/VIII/60/SECRETO/fol. 2.

revolucionários, mas decididos opositores do comunismo. O nome de Barquin, ligado à Chefia, é uma garantia da seriedade dela, bem como o de alguns outros importantes revolucionários que têm ascendência sobre inúmeros soldados do exército atual e sobre remanescentes do exército regular, extinto pela revolução. A ser exata tal informação, e levando em conta o clima de insatisfação imperante, que aliciará partidários entre os residentes da ilha, poderá o Governo de Fidel Castro ver-se diante de uma situação extremamente difícil. É certo, entretanto, a disposição inegável dos homens deste Governo de não entregar o mando sem uma reação violenta que poderá atingir as culminâncias da brutalidade com derramamento de sangue.

VASCO TRISTÃO LEITÃO DA CUNHA

Os militares da Síndicatura
Dir. da DR. e a chefia da
S. B. fazem ameaças
de guerra e derramamento de sangue

TRANSLATION FOLLOWS

Telegram from Brazilian Embassy in Havana (da Cunha)
10-11 August 1960

Secretary of State of Foreign Relations

**TELEGRAM
RECEIVED**

From the Embassy in Havana
On/10/11/VIII/60

7407

SECRET – URGENT
~~Dpo/602.3(24h)~~ 600.(24h)
Information about plans of invasion of Cuba

203 – Wednesday – 19hs00 – I am informed that an expeditionary force is being prepared at a training camp in the United States of America to invade this country. The force is composed of Cubans – former supporters of Fidel Castro who are now separated. Such an invasion would be commanded by ex-Colonel Barquim (sic), a military leader who led a mutiny against Batista in 1956 and who up until recently occupied a Cuban post in Europe. The invasion would take place, according to some, during the meeting of the Chancellors and, according to others, after the meeting, in case efficient measures against Communism in Cuba were not taken during the meeting. According to information I possess, the invading forces will count on air support, since the pilots of the revolutionary Air Force are almost all in exile. According to my informant, the officials of the invasion division will unite with the forces that are already subverting the regime in the Sierra Maestra, in Oriente Province, and in the Sierra Escambray, in the Province of Las Villas. In the latter, it appears there is a considerable group of ex-members of the rebel army, all committed revolutionaries, but strong opponents of communism. The name of Barquin, tied to the leadership, as well as some other important revolutionaries that bear influence over numerous current soldiers and over the remains of the regular army, which was made extinct by the revolution, is a guarantee of the legitimacy of this operation. Given the veracity of this information, and taking into account the reigning climate of dissatisfaction, that will incite supporters among the residents of the island, the Government of Fidel Castro might see itself faced with an extremely difficult situation. It is certain, however, the undeniable disposition of the men of the Government to not surrender authority without a violent reaction that could reach a culmination of brutality with bloodshed.

Vasco Tristão Leitão da Cunha

MLPIMENTEL
NAR/EM/12/VIII/60

[Source: Maço "600.(24h) – Situação Política – Cuba de novembro a dezembro de 1,962//6223," Ministry of Foreign Relations archives, Brasília, Brazil; translated from Portuguese by James G. Hershberg and Nicholas G. Arons.]